

INDICADORES DE SAÚDE DE 2014 A 2021 NO MUNICÍPIO DE UBÁ E NO SUDESTE

Ana Carolina da Silva Rosignoli

(anacrosignoli@gmail.com)

Gustavo Leite Camargos

Alexandre Augusto Macedo Correa

Centro Universitário Governador Ozanam Coelho

Introdução: Os indicadores de saúde funcionam como parâmetros norteadores que proporcionam acesso a informações relevantes sobre as proporções do estado de saúde geral da população. **Objetivo:** Levantar os dados estatísticos de indicadores de saúde de um município do interior de Minas Gerais em uma série histórica entre 2014 e 2021, comparando com os valores da região Sudeste na mesma série histórica. **Metodologia:** Este estudo é do tipo descritivo de coleta e análise de dados secundário, tendo utilizado a base de dados disponibilizada pelo DATASUS (www.datasus.gov.br), através do recurso TABNET. Foi utilizado como referência o período de 2014 a 2021 dos indicadores de saúde coletados. Os dados secundários brutos foram de nascidos vivos estratificados por faixa etária e tipo de parto; óbitos até quatro anos estratificado por sexo; casos de dengue estratificado por idade e cobertura vacinal. Todos os dados foram coletados para o município de Ubá/MG e em separado para a região Sudeste. Para a apresentação dos dados de nascidos vivos e óbitos, adotou-se o critério de proporção para melhor comparação entre as médias dos fenômenos analisados. O indicador de proporção possibilita a análise do fenômeno e sua comparação entre populações de tamanho distinto por ter seu cálculo na relação entre ocorrência do fenômeno e tamanho total de casos. O cálculo de incidência foi efetuado para a análise do fenômeno da dengue por ser considerada uma doença sazonal no município de Ubá. O dado da cobertura vacinal não passou por outro cálculo, tendo sido apresentado conforme valor bruto coletado. As análises estatísticas utilizaram o teste de normalidade e para as distribuições normais foi utilizado o teste t independente e para as distribuições não normais o teste U Mann-Whitney, ambos com nível de significância estatística de 0,05. **Resultados:** O Tipo de Parto apresentou diferença entre as médias da proporção de partos vaginais da região sudeste e do município de Ubá. Para óbito, não foram encontradas diferenças estatísticas no grupo de menos de um ano entre as médias das proporções da Região Sudeste e do município de Ubá, bem como no grupo de 1 a 4 anos. As taxas de incidência de dengue entre o município de Ubá e a Região Sudeste não apresentaram diferenças estatísticas. As médias das coberturas vacinais não apresentaram diferenças estatisticamente entre o município de Ubá e a região Sudeste. **Conclusão:** O levantamento de dados estatísticos de indicadores de saúde do município de Ubá/MG em uma série histórica entre 2014 e 2021 comparado com os valores da região Sudeste na mesma série histórica em quatro análises, sendo elas, a proporção do tipo de parto e total de nascidos vivos, proporção de óbitos, de 0 a 4 anos, incidência de casos de dengue e a cobertura vacinal permitem uma visão mais ampliada dos fenômenos abordados ao longo do tempo. Estes resultados possibilitam aos gestores e atores envolvidos nas elaborações e reestruturações de políticas públicas, uma aplicabilidade de tais dados, principalmente englobando o período compreendido como período da pandemia COVID-19 e seus possíveis impactos nos indicadores de saúde.

Palavras-Chave: Saúde Pública; Indicador de Saúde; Epidemiologia.

Referências

JANUZZI, P. **Indicadores sociais no Brasil**. Campinas: Alínea, 2012.

NAGAHAMA, E.E.; SANTIAGO, S. Parto humanizado e tipo de parto: avaliação da assistência oferecida pelo Sistema Único de Saúde em uma cidade do sul do Brasil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil** [online]. v.13, n.3. 2011.

COSTA, I.M.; CALADO, D.C. Incidência dos casos de dengue (2007-2013) e distribuição sazonal de culicídeos (2012-2013) em Barreiras, Bahia. **Rev. Epidemiol. Servir Saúde**, Brasília. Dez. v32, n.4. 2016.

NÓVOA, T., et al. Cobertura vacinal do programa nacional de imunizações (PNI)/Vaccinal coverage of the national immunization program (PNI). **Brazilian Journal of Health Review** [Internet]. v.10, 2022.